



## CRESCIMENTO DA MAMONA IRRIGADA CONSORCIADA COM AMENDOIM EM DIFERENTES ÉPOCAS RELATIVAS DE PLANTIO

Alexson Filgueiras Dutra<sup>1</sup>; Sebastião de Oliveira Maia Júnior<sup>2</sup>; Wellison Filgueiras Dutra<sup>3</sup>; Luanna Maria Beserra Filgueiras<sup>3</sup>; Alane da Silva Bezerra<sup>3</sup>; Alberto Soares de Melo<sup>4</sup>.

1. Mestrando em Ciências Agrárias, Campus I da UEPB, Campina Grande-PB – alexsonbrejo@hotmail.com; 2. Mestrando em Engenharia Agrícola pela UFCG, Campina Grande-PB – juniormaiagrari@hotmail.com; 3. Graduandos em Ciências Agrárias, campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB; 4. Prof<sup>o</sup>. Dr. Departamento de Agrárias e Exatas, campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB – alberto@uepb.edu.br.

**RESUMO** – A mamona (*Ricinus communis* L.) se destaca por ser uma planta que se desenvolve em regiões tropicais e semiáridas, abrangendo áreas como as do Nordeste brasileiro. Pode ser plantada em sistema de consórcio e/ou rodízio com outras culturas como feijão, mandioca e milho, que servem à alimentação diária. Essa oleaginosa vem despontando como uma alternativa promissora para a produção de bicompostíveis. Por esse motivo, tem atraído estudos para se conhecer melhor o seu crescimento e desenvolvimento. Seu crescimento é indeterminado e lento na fase inicial, o que dificulta sua capacidade de competição interespecífica, levando os produtores a terem um maior critério na escolha dos arranjos produtivos. Objetivou-se com esse trabalho verificar o crescimento da mamoneira irrigada consorciada com amendoim em diferentes épocas relativas de plantio no semiárido paraibano. A pesquisa constou da condução de experimento de campo na área experimental do Setor de Fruticultura e Ecofisiologia Vegetal pertencente ao Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA), Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado no município de Catolé do Rocha, PB. O trabalho foi realizado no ano de 2011 no período de estiagem nessa região. As culturas envolvidas foram da mamona (*Ricinus communis* L.), cultivar BRS Energia e amendoim (*Arachis hypogaeae* L.), representada pela cv. BR-1, em sistemas consorciados e isolados com regime de irrigação. O experimento foi instalado utilizando delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições e oito tratamentos, sendo cinco em sistema de consórcio considerando o fator época relativa de plantio de amendoim em relação à mamona (0 dia, 10, 15, 20 e 25 dias) e três no sistema solteiro mamona e amendoim, utilizando dois espaçamentos diferentes para este último. Os tratamentos foram: T<sub>1</sub> – Mamona solteira com espaçamento de 2,0 m x 0,5 m; T<sub>2</sub> – Amendoim solteiro no espaçamento de 2,0 m x 0,2 m; T<sub>3</sub> – Amendoim solteiro no espaçamento de 1,0 m x 0,2 m; T<sub>4</sub> – Consórcio mamona + amendoim plantados no mesmo dia (M + A); T<sub>5</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 10 dias após a mamona (M + A10); T<sub>6</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 15 dias após a mamona (M + A15); T<sub>7</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 20 dias após a mamona (M + A20); T<sub>8</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 25 dias após a mamona (M + A25). O sistema de irrigação utilizado foi localizado por gotejamento, com emissores com vazão de 1,49 L h<sup>-1</sup>. A lâmina aplicada foi correspondente a 100% da ETo, baseando-se no método de Penman-Monteith para determinar a evapotranspiração de referência (ETo). Foram avaliadas as seguintes características: taxa de crescimento absoluto e relativo do diâmetro do caule e altura de planta. A taxa de crescimento absoluto do diâmetro do caule e altura de planta da mamona em consórcio aumentou linearmente na medida em que aumentou os dias relativos de plantio do amendoim, encontrando incrementos de 119% e 55%, respectivamente, no tratamento oito (M + A25) em relação ao tratamento 4 (M + A, semeados no mesmo dia). Para a variável altura de planta a taxa de crescimento absoluto e relativo chegou a aumentar 37% e 4,8% quando plantou o amendoim 25 dias após a mamona, sendo encontrado menor valor quando semeou a mamona e o amendoim no mesmo dia, indicando maior competição do amendoim para com a mamona em sua fase de crescimento. O crescimento da mamoneira cv. BRS Energia é afetado pelas épocas relativas de plantio de amendoim, com maior competitividade interespecífica quando semeado mamona e amendoim no mesmo dia.

**Palavras-chave** *Ricinus communis* L., consórcio, oleaginosas.

**Apoio:** UEPB, Embrapa Algodão e CAPES.